

Laringite como manifestação atípica por infecção COVID-19: um relato de caso

Autores: Érica Caroline Strada (erica.c.strada@gmail.com); Joana S. Dallanora; Simone R. Cadore (URI); Fernanda de Oliveira; Grazielle Salcher; Susimara Anesi; Aline S. Frison; Gyovana Paula Albertoni; Munique S. Hannecker e Marco Antônio Nardi (FHSTE).

Introdução: O vírus SARS-CoV-2 gerou uma pandemia que durou mais de 3 anos (Cesar *et al.* 2021), possuindo diversas variantes, sendo a Ômicron responsável por sintomas das vias aéreas superiores (VAS) não observados nos quadros anteriores (Kimura *et al.* 2023).

Relato do caso: L.R.B., feminina, 8 meses. Queixa de tosse, esforço respiratório, chiado no peito, coriza e febre aferida de 39°C no dia anterior. Ausência de sibilância prévia. Ao exame físico, regular estado geral, chorosa e febril. Ausculta pulmonar: murmúrios vesiculares uniformemente distribuídos, estridor laríngeo e sinais de desconforto respiratório: taquipneia e moderada tiragem subcostal e furlar. Em oroscopia: ausência de vesículas e placas exsudativas, com hipertrofia de amígdalas, sem sinais de obstrução. Sinais vitais da chegada: TAX 37,9°C, 66 rpm, 175 bpm, saturando 96% em ar ambiente. Exames de chegada: Hemograma sem alterações, Leucócitos 16.970 (sem desvio), Plaquetas 325.000, PCR 39,4, COVID reagente, VSR e Influenza A e B não reagentes. Raio-X de tórax com infiltrado difuso e sinal da ponta de lápis em laringe. Realizado resgate com Adrenalina por nebulizador em fluxo de oxigênio, de 20 em 20 minutos por 1 hora. Mantido Adrenalina por nebulizador de 2 em 2 horas com retirada gradual, até a suspensão total. Administrado Prednisolona via oral, na dose de 2mg/kg.

Discussão: A laringite aguda é uma inflamação das VAS: laringe e da zona subglótica, que causa a sua obstrução em grau variável. Na maioria dos casos, é causada por vírus, sendo o Parainfluenza o mais comum e devido a pandemia, a COVID-19 (Shimizu *et al.* 2022). No serviço descrito, não há disponibilidade de pesquisas de variantes da infecção por COVID. Quando há sinais de alarme deve-se suspeitar de estenose das VAS. Para isso, o uso de corticoides é necessário para combater a inflamação e a estenose.

Conclusão: O caso relatado e as escassas publicações sobre a laringite por COVID trazem à tona a importância de um olhar multifocal em casos sintomáticos das VAS, devido às complicações atribuídas ao quadro clínico. Um tratamento bem executado é capaz de obter alívio sintomático e resultados livres de sequelas.

Referências:

KIMURA, Yurika, *et al.* COVID-19 Omicron variant-induced laryngitis. **Auris nasus larynx**, v. 50, n. 4, p. 637-640, 2023. DOI:<https://doi.org/10.1016/j.anl.2022.08.007>

CÉSAR, Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro Cezar, *et al.* Vocal auditory-perceptual analysis in the flu-like syndrome caused by SARS-CoV-2: case series. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 15, 2021.

SHIMIZU, Akihiko, *et al.* Croup as a manifestation of coronavirus disease 2019. **Pediatr Int** ; 64(1), 2022.